

TIPO DE SUBSTRATO E ADUBAÇÃO PARA CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Pinus taeda*.

SCHUMACHER, M. V.¹; HOPPE, J. M.²; CAPRA, A.³; COPETI, L.³; FLORES, A. R.³; QUADROS, V. B.³; HERNANDES, J. I.³

1 - Prof. Dr. nat. techn. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

2 – Prof. M. Sc. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

3- Acadêmicos do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a influência do substrato e adubação no crescimento de mudas de *Pinus taeda*. O experimento foi conduzido na Empresa TECNOPLANTA, localizada no Município de Barra do Ribeiro, RS, que apresenta um clima do tipo Cfa 2 de Koeppen, com temperatura média anual de 19,3 °C, com precipitação média anual de 1322 mm. Os substratos utilizados foram os seguintes: S1 = substrato 1 = 100 % casca de coco + micorriza líquida; S2 = substrato 2 = 50% casca de pinus + 50 % casca de coco + micorriza líquida; S3 = Substrato = terra preta + vermiculita + acículas de pinus + casca de pinus; S4 = Substrato 4 = terra preta + vermiculita + casca de pinus + micorriza líquida e S5 = substrato 5 = terra preta + vermiculita + casca de pinus + cobertura com acículas. A adubação utilizada foi : A1 = adubação 1 = 5 Kg / m³ N P K 10 20 10 ; A2 = adubo 2 = 5 Kg / m³ osmocote 1414 14 e A3 = adubação 3 = 5 K g / m³ superfosfato simples. O delineamento estatístico utilizado foi Blocos ao Acaso, com 24 unidades amostrais por tratamento. O experimento foi instalado em bandejas com 96 tubetes, e foram analisados os parâmetros altura, diâmetro de colo, peso de massa seca aérea, peso de massa seca de raiz e peso de massa seca total. Para as análises, foram utilizados os Laboratório de Silvicultura e Ecologia Florestal, ambos pertencentes ao Centro de Ciências Florestais da UFSM. As análises foram feitas separando a parte aérea da raiz, que após lavadas foram levadas à estufa a 70°C até atingirem peso constante. Após a análise da variância das médias de todos os parâmetros, foi aplicado o Teste Duncan, devido à proximidade dos valores das médias, o que proporcionou a verificação das interações adubo x substrato, de onde conclui-se que a combinação do substrato 5 com a adubação 2 apresentou melhores resultados para altura, peso de massa seca aérea, peso de massa seca de raiz e peso de massa seca total, sendo que para diâmetro do colo não foi verificada interação significativa entre substrato e adubação.

¹ Projeto financiado pela UFSM

Departamento de Ciências Florestais

Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria-RS

97105-900

Schuma@creta.ccr.ufsm.br